

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO

<b>Designação:</b> <b>EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS URBANOS - INICIAÇÃO</b>	<b>Código:</b> <b>UFCD 9883</b>
<b>Tipo de formação:</b> Ingresso e atualização.	
<b>Área de formação:</b> Incêndios urbanos.	
<b>Objetivo geral:</b> Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para atuar em operações de extinção de incêndios urbanos.	
<b>Objetivos específicos:</b> Após a conclusão da UFCD, os formandos devem: <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Saber:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os meios utilizados na extinção de incêndios urbanos;</li> <li>• Descrever os tipos de linhas de mangueira para trabalho e reabastecimento;</li> <li>• Distinguir as estratégias de combate;</li> <li>• Especificar as técnicas de aplicação das agulhetas;</li> <li>• Diferenciar a busca primária da busca secundária;</li> <li>• Identificar as manobras de salvamento de vítimas;</li> <li>• Explicar as manobras de ventilação tática;</li> <li>• Montar e abrir acessos em edificações;</li> <li>• Explicar as manobras de proteção de exposições;</li> <li>• Reconhecer os procedimentos para a proteção de bens, rescaldo e vigilância;</li> <li>• Realçar a importância da preservação de vestígios;</li> <li>• Indicar os procedimentos de segurança aplicáveis.</li> </ul> </li> <li><b>2. Saber fazer:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as diferentes técnicas e atividades operacionais a desenvolver na extinção de incêndios em edificado;</li> <li>• Selecionar e operar, individualmente e em equipa, os diferentes equipamentos destinados à extinção de incêndios em edifícios.</li> </ul> </li> <li><b>3. Saber ser ou estar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acatar prontamente as orientações operacionais emanadas do chefe de equipa;</li> <li>• Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função.</li> </ul> </li> </ol>	
<b>Destinatários:</b> De acordo com o estabelecido no Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se a estagiários das carreiras de bombeiro voluntário e de oficial bombeiro. Na modalidade de atualização, destina-se ao pessoal da carreira de bombeiro voluntário com categoria igual ou superior a bombeiro de 3.ª.	
<b>Modalidade de formação:</b> Modular certificada.	<b>Organização da formação:</b> Presencial.
<b>Conteúdos programáticos:</b> Meios utilizados na extinção de incêndios urbanos. Segurança na intervenção. Marcha geral das operações. Buscas e salvamentos. Ventilação tática. Práticas de supressão de incêndios. Ordem unida e preparação física.	
<b>Carga horária:</b> 50 horas.	
<b>Horários/cronograma:</b>	

Sessões	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
9883-S1	Meios utilizados na extinção de incêndios urbanos	1	11	-	-
9883-S2	Segurança na intervenção	1	4	-	-
9883-S3	Marcha geral das operações	2	8	-	-
9883-S4	Buscas e salvamentos	1	8	-	-
9883-S5	Ventilação tática	1	2	-	-
9883-S6	Práticas de supressão de incêndios	-	6	-	-
9883-S7	Ordem unida e preparação física	-	4	-	-
-	Avaliação teórica	1	-	-	-
Subtotal		7	43	-	-
Total		50			

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

**Metodologias de formação:** Sessões teóricas e práticas. Métodos afirmativo, interrogativo e ativo.

**Critérios e metodologias de avaliação:**

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de avaliação teórica que vale **30%** da nota final e uma prova de avaliação prática que vale os outros **70%**.

A prova de **avaliação teórica** contém 40 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 0,5 valor a cada questão. A prova de **avaliação prática** incidirá sobre os seguintes parâmetros:

- **Uso do equipamento de proteção individual, incluindo o ARICA;**
- **Manobras com extintores portáteis;**
- **Procedimentos de abertura de porta;**
- **Manobras com linhas de mangueira;**
- **Manobra de busca primária e salvamento.**

Para que o formando seja aprovado é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica;
- Uma classificação igual ou superior a 10 valores em cada um dos parâmetros da prova de avaliação prática.

As classificações são apresentadas às centésimas, não havendo lugar a arredondamentos.

**Local de realização:** Nos corpos de bombeiros, instalações de unidades locais de formação (ULF) ou em outros locais devidamente homologados pela ENB.

**Recursos técnico-pedagógicos:**

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros ou ULF:

- Quadro branco;
- Videoprojector;
- Tela de projeção;
- Computador.

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital;
- Guião do formador;
- Fichas de manobra e de exercício.

**Espaços e equipamentos**

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Casa-escola ou edifício similar com cerca de 15 metros de altura, constituído por quatro pisos, um dos quais térreo, janelas e varandas protegidas, com dimensões normalizadas;

- Veículo urbano de combate a incêndios, equipado conforme o Regulamento de Especificações Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros;
- Veículo com meios elevatórios (se disponível), conforme o Regulamento de Especificações Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros;
- Equipamentos de proteção Individual (EPI) completo, incluindo ARICA, conforme o Regulamento de Especificações Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros, por formando;
- Agulhetas para produção de espuma de baixa e de média expansão com união *Storz C*;
- Escada extensível com três lanços de três metros cada,
- Escada extensível de 12 a 15 metros de alcance,
- Escadas de ganchos;
- Gerador de espuma;
- Malotes com espias de 18mm (de salvados);
- Malotes com espias de 6mm (fina);
- Malotes com espias de 8mm ou 10 mm (de trabalho);
- Máquina produtora de fumo artificial;
- Material de limpeza e desinfeção dos ARICA;
- Monitor com base de fixação ao solo (preadaptada ou separada);
- Motobombas e respetivos chupadores, bomba flutuante, eletrobomba e bomba hidráulica;
- Recipientes com espumífero;
- Telas de lona.

**Número de formandos:** Dezassex (16).

**Pré-requisitos:**

- Os constantes na legislação em vigor;
- Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

**Critérios de seleção:** Da responsabilidade do comandante do corpo de bombeiros.

**Critérios de exclusão:**

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros do formando;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Ter faltado a um número de horas superior a 10% do total da UFCD.

**Certificação:** Concluída a UFCD com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.

**Observações:**

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Documento de identificação (BI/CC) e cópia do documento para integrar o dossier técnico-pedagógico.

Na primeira hora de formação os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência da UFCD.

**Bibliografia:**

- ALMEIDA, João, PARRULAS, Jorge e VELEZ, Simão – **Educação Física e Desportos**. In Manual de Formação Inicial do Bombeiro. Sintra: Escola Nacional de Bombeiros, 2015. ISBN 978-972-8792-33-3. Vol. XVIII.
- ALVES, Armindo Branco Oliveira - **Manobras de Mangueiras e Motobombas**. In Manual de Formação Inicial do Bombeiro. 1.ª ed. Sintra: Escola Nacional de Bombeiros, 2004. ISBN 972-8792-15-8. Vol. XIV.
- CARVALHO, Pedro e MIRA, Rodrigo - **Manual de Manobras de Escadas Manuais para Serviço de Bombeiros**, Ed. Serviço Regional de Bombeiros e Proteção Civil dos Açores.

Açores: SRPCB. 2012. ISBN 978-989-20-3206-1.

- FERREIRA DE CASTRO, Carlos e ABRANTES, José – **Combate a Incêndios Urbanos e Industriais**. In Manual de Formação Inicial do Bombeiro. 2.ª ed. Sintra: Escola Nacional de Bombeiros, 2005. ISBN 972-8792-17-4. Vol. X.
- GOMES, Artur – **Busca e Salvamento**. In Manual de Formação Inicial do Bombeiro. 2.ª ed. Sintra: Escola Nacional de Bombeiros, 2005. ISBN 972-8792-06-9. Vol. XI.
- GOMES, Artur – **Ventilação Tática**. In Manual de Formação Inicial do Bombeiro. 3.ª ed. Sintra: Escola Nacional de Bombeiros, 2005. ISBN 972-8792-08-5. Vol. XII.
- **Manual de Manobras dos Bombeiros Portugueses**, Ed. Serviço Nacional de Bombeiros: SNB. 1988, vol. I. ISBN 972-96592-0-6.
- **Manual de Manobras dos Bombeiros Portugueses**, Ed. Serviço Nacional de Bombeiros. Lisboa: SNB. 1992, vol. II.
- **Regulamento de Especificações Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros**.
- **Regulamento de Ordem Unida, Honras e Continências para os Corpos de Bombeiros**. Lisboa: Serviço Nacional de Bombeiros, 1994.
- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.